

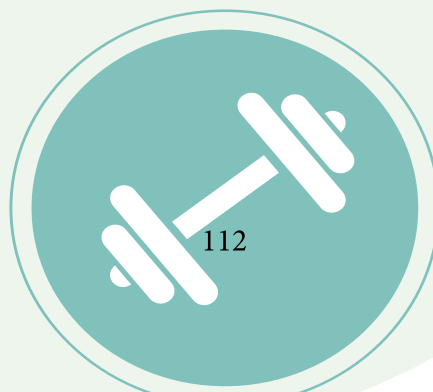


**Capítulo**

**6**

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO TRATAMENTO  
DE ÚLCERAS POR PRESSÃO**

---



# PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO

## INTEGRATIVE PRACTICES IN THE TREATMENT OF PRESSURE ULCERS

Tamires Costa Duarte<sup>1</sup>

Cicera Eduarda Almeida de Souza<sup>2</sup>

Giuliano Araújo Henrique<sup>3</sup>

Izabel Ferreira de Miranda<sup>4</sup>

Winícius de Carvalho Alves<sup>5</sup>

Letícia de Mello Rocha<sup>6</sup>

Ana Luíza de Lima Gonçalves<sup>7</sup>

Paulo da Costa Araújo<sup>8</sup>

Luiz Felipe da Costa Macena<sup>9</sup>

Francisca Mayara Gabriel da Silva<sup>10</sup>

Cicero Denilson Aurélio Soares<sup>11</sup>

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira<sup>12</sup>

- 
- 1 Universidade de Tecnologia e Ciências
  - 2 Centro Universitário Santa Maria
  - 3 Faculdade de Tecnologia e Ciências
  - 4 Centro Universitário Facisa
  - 5 Centro Universitário Santo Agostinho
  - 6 Centro Universitário Maurício de Nassau
  - 7 Centro Universitário Maurício de Nassau
  - 8 Centro Universitário do Maranhão
  - 9 Centro Universitário Santa Maria
  - 10 Centro Universitário Santa Maria
  - 11 Centro Universitário Santa Maria
  - 12 Centro Universitário Santa Maria



**Resumo:** Pressão. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva e exploratória, realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Eletronic Online Library (SCIELO), tendo 7 estudos selecionados para análise dos resultados. Resultados e Discussões: As Úlceras por Pressão, ainda são consideradas um desafio enfrentado pelos profissionais de saúde, no que se refere a assistência e o cuidado. O surgimento de lesões em qualquer região do corpo do paciente causam dor, deformidades e desconforto. Os tratamentos para tal patologia, são prolongados e necessitam de cuidados específicos, para uma cicatrização bem sucedida. Para tanto, uma das técnicas de tratamentos se destaca a realização do desbridamento, que deve ser feito quando indicado para a remoção de material necrótico. Também foi constatado que a utilização da eletroestimulação, atua na aceleração do processo cicatricial, reduz a área comprometida, a largura e o volume, promove efeito anti-infeccioso e anti-inflamatório, melhora o processo de dor e de desconfortos. De forma sucinta, a eletroestimulação proporciona melhor qualidade de vida ao paciente. Conclusão: Dessa forma, este estudo foi realizado pelo fato de ainda existirem diversas dificuldades e lacunas acerca do conhecimento sobre as alternativas de tratamento de Úlceras por Pressão. O objetivo do presente estudo foi alcançado, permitindo evidenciar que as medidas de tratamento alternativos existem, embora devem ser realizadas de acordo com as necessidades de cada paciente.

**Palavras-Chaves:** Úlceras por Pressão, Integralidade em Saúde e Tratamento.

**Abstract:** Pressure. Method: This is an integrative literature review, with a descriptive and exploratory approach, carried out in the following databases: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF) and Scientific Electronic Online Library (SCIELO), with 7 studies selected for analysis of results. Results and Discussions: Pressure Ulcers



are still considered a challenge faced by health professionals, with regard to assistance and care. The appearance of lesions in any region of the patient's body causes pain, deformities and discomfort. Treatments for this pathology are prolonged and require specific care for successful healing. Therefore, one of the treatment techniques is the performance of debridement, which should be done when indicated for the removal of necrotic material. It was also found that the use of electrostimulation, acts in the acceleration of the healing process, reduces the affected area, width and volume, promotes anti-infectious and anti-inflammatory effect, improves the process of pain and discomfort. Briefly, electrostimulation provides a better quality of life for the patient. Conclusion: Thus, this study was carried out due to the fact that there are still several difficulties and gaps about the knowledge about the alternatives for the treatment of Pressure Ulcers. The objective of the present study was achieved, allowing to show that alternative treatment measures exist, although they must be performed according to the needs of each patient.

**Keywords:** Pressure Ulcers, Integrality in Health and Treatment.

## **INTRODUÇÃO**

A saúde com todos os seus avanços, ainda possuem problemas que vem causando altas taxas de morbidade, mortalidade e agravamentos. No caso das úlceras por pressão, que causam impactos tanto físicos, como na qualidade de vida dos pacientes. Constituindo assim, um problema de saúde, em particular nas UTI, quando o paciente necessita de longos períodos internados (MORETTI et al., 2019).

As Úlceras por Pressão são definidas como uma lesão na pele desencadeada por uma proeminência óssea por consequência de uma pressão ou de uma combinação entre essa e forças de cisalhamento e fricção. As localizações mais comuns são as regiões isquiática, sacrococcígea, tro-



cantérica e calcânea, podendo variar de acordo com seu grau de classificação (GUERRA et al., 2021).

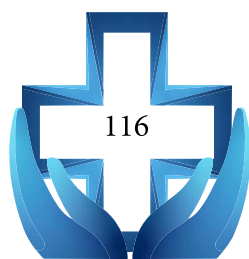
Dessa forma, as úlceras por pressão surgem em decorrência de diferentes fatores que influenciam o seu surgimento, bem como, seu desenvolvimento em diferentes graus. Dessa forma, antes da iniciação do tratamento é fundamental que seja realizada a verificação do seu grau, incidência e prevalência (BULLOS et al., 2022).

Para classificar a lesão por pressão, é de fundamental importância avaliar tanto a profundidade da lesão quanto o seu limite entre os tecidos acometidos. Assim, pode ser classificada entre grau I, que ocorre quando acontece uma resposta inflamatória, sobre uma pressão que acontece na pele íntegra. Grau II, acontece quando ocorre uma perda de tecido envolvendo a epiderme ou a derme, o grau III acontece quando a lesão compromete o tecido subcutâneo e há perda de pele completa. Já o grau IV é classificado quando a lesão é mais profunda e provoca dano extenso aos tecidos, podendo ocorrer necrose e danos aos ossos (GIROTTTO et al., 2022)

Os principais fatores predisponentes para o desenvolvimento de úlceras como a presença do indivíduo na mesma posição por períodos prolongados, questões relacionadas à idade, fatores intrínsecos como desnutrição e desidratação, condições de mobilidade e nível de consciência, comorbidades, perfusão tecidual, diabetes, presença de edema e entre outros, sendo a mobilidade física diminuída é considerada o principal fator (MACEDO et al., 2021; RIBEIRO et al., 2021).

Em alguns casos, as Úlceras por Pressão são evitáveis, entretanto, pacientes que possuem imobilidade física, que torna o indivíduo mais suscetível, presença de déficit neurológico e redução da percepção sensorial, dificultam a implementação de medidas preventivas. Para tanto, medidas de tratamento devem ser realizadas quando ocorre a presença de feridas, visando o processo de cicatrização e de interrupção do agravamento da lesão.

Diante disso, conhecendo a relevância dessa temática, este estudo teve por objetivo identificar algumas práticas integrativas realizadas no tratamento de Úlceras por Pressão.



## **MÉTODO**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva e exploratória que foi escolhida como método para obtenção de dados, cuja finalidade foi reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, bem como, buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento na temática (MARCONI; LAKATOS, 2010).

A realização da pesquisa seguiu as etapas de: escolha do tema e questão de pesquisa, delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, extração e limitação das informações dos estudos selecionados, análise dos estudos incluídos na revisão, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão ou síntese do conhecimento MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A questão norteadora que mobilizou este estudo se concentra em: quais práticas integrativas podem ser realizadas no tratamento de Úlceras por Pressão.

Para alcançar respostas evidentes, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Online Library (SCIELO), intermediados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Úlceras por Pressão”, “Integralidade em Saúde” e “Tratamento” por aplicabilidade do operador booleano AND.

Para garantir a elegibilidade dos resultados apresentados, foram definidos como critérios de inclusão: estudos completos, disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados entre os anos de 2019 a 2022, indexados nas bases de dados supracitadas. Como critérios de exclusão foram definidos: teses, monografias, dissertações e trabalhos que não atendiam ao objetivo deste estudo.

A partir do levantamento bibliográfico foram encontrados 70 artigos, distribuídos em: na 35 na base de dados BDENF, 21 na base de dados LILACS e 14 na SCIELO. Após a aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão definidos, e com a realização da leitura dos trabalhos na íntegra,



foram selecionados 7 estudos para análise final.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudos selecionados para análise foram organizados no quadro 1, em ordem decrescente, estruturados por títulos, autores, ano de publicação e objetivos.

**Quadro 1 - Estudos selecionados para análise.**

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS
1	Uso da fotobiomodulação para cicatrização de lesão por pressão em paciente em cuidados paliativos exclusivos: relato de caso.	GIROTTO et al., 2022	Observar a resposta de cicatrização tecidual e efeitos analgésicos do uso da fotobiomodulação.
2	Uso do laser de baixa potência e ozônio no tratamento de lesão por pressão pós Covid: um relato de caso.	NUNES et al., 2022	descrever os resultados da terapia combinada com laser e ozônio no tratamento de lesão por pressão em uma paciente pós covid atendida em um hospital de retaguarda..
3	Atuação do enfermeiro na prevenção e cuidado ao paciente com úlcera por pressão na unidade de terapia intensiva.	FELISBERTO; TAKASHI, 2022	Identificar as principais assistências realizadas pelo enfermeiro ao paciente com úlceras por pressão.



4	Feridas complexas e seus tratamentos alternativos	BULLOS et al., 2022	Analisar os aspectos inerentes ao tratamento alternativo de feridas complexas.
5	Abordagem e tratamento de úlcera de pressão infectada em idosa sob cuidado domiciliar: da atenção primária à especializada.	GUERRA et al., 2021	Relatar o caso de uma idosa portadora de hipertensão arterial sistêmica, com sequela de acidente vascular encefálico, com mobilidade reduzida, que apresentou uma UP após alta hospitalar, infectada com larvas de miíase, cuja abordagem e tratamento envolveu os níveis de atenção primária e secundária
6	Atuação do fisioterapeuta no tratamento de úlceras por pressão	RIBEIRO et al., 2021	Evidenciar a importância da atuação do fisioterapeuta no tratamento de úlceras por pressão.
7	Uso da eletroestimulação de alta voltagem no tratamento de úlceras por pressão.	MORETTI et al., 2019	O presente estudo buscou conhecer o uso da eletroestimulação de alta voltagem no tratamento de úlceras por pressão.

**Fonte:** Autores, 2022

A partir da análise da literatura, foi evidenciado pelos estudos selecionados, algumas práticas realizadas para o tratamento de Úlceras por Pressão. Estes, variam de acordo com o seu grau e a necessidade do paciente. A vista disso, o processo de cicatrização das lesões é lento e progressivo, portanto, demanda muita técnica e uma assistência correta., principalmente em pacientes idosos que





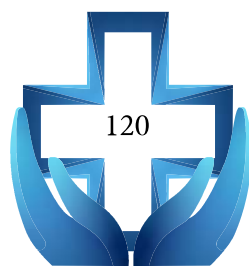
já possuem comorbidades preexistentes (GUERRA et al., 2021).

As Úlceras por Pressão, ainda são consideradas um desafio enfrentado pelos profissionais de saúde, no que se refere a assistência e o cuidado. O surgimento de lesões em qualquer região do corpo do paciente causam dor, deformidades e desconforto. Os tratamentos para tal patologia, são prolongados e necessitam de cuidados específicos, para uma cicatrização bem sucedida. Para tanto, uma das técnicas de tratamentos se destaca a realização do desbridamento, que deve ser feito quando indicado para a remoção de material necrótico (GUERRA et al., 2021; MORETTI et al., 2019).

Não existe um tratamento padrão para ser seguido quando se trata de Úlceras por Pressão, contudo, deve ser seguido as instruções e recomendações para prevenção de complicações e prevenir sempre o agravamento da lesão. Dessa maneira, a troca de curativos com frequência é fundamental para auxiliar esse processo cicatrizante. As coberturas é o tratamento mais empreendido, contudo, vale destacar que o tempo de cicatrização a médio e longo prazo depende da extensão e profundidade das úlceras e do estado clínico do paciente (RIBEIRO et al., 2021).

Neste sentido, o tratamento Fisioterapêutico com Fotobiomodulação (laser, infravermelho, ultrassom e eletroestimulação) é um procedimento bastante indicado para acelerar esse processo de cicatrização, principalmente no que tange as úlceras crônicas. O tratamento fisioterapêutico com fotobiomodulação possui ampla vantagem e favorece a reparação tecidual e a oxigenação celular (NUNES et al., 2022; RIBEIRO et al., 2021).

Após a análise dos estudos, também foi constatado que a utilização da eletroestimulação, atua na aceleração do processo cicatricial, reduz a área comprometida, a largura e o volume, promove efeito anti-infeccioso e anti-inflamatório, melhora o processo de dor e de desconfortos. De forma sucinta, a eletroestimulação proporciona melhor qualidade de vida ao paciente (MORETTI et al., 2019).



Além disso, também foi destacado pela literatura que a terapia de fotobiomodulação é uma alternativa de tratamento que pode ser realizada em conjunto com os cuidados das lesões, bem como, as necessidades clínicas individuais. A terapia de FBM também age como anti-inflamatório, reduzindo o processo inflamatório (GIROTTO et al., 2022).

Em consonância a isso, a equipe de enfermagem possui papel imprescindível, para a redução acentuada de lesões durante toda a internação do paciente. Desse modo, torna-se imprescindível a promoção da saúde, prevenção de lesões, seguindo as orientações acerca da segurança do paciente, a fim de reduzir os riscos durante o tempo de internação e cuidados médicos (BULLOS et al., 2022).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dessa forma, este estudo foi realizado pelo fato de ainda existirem diversas dificuldades e lacunas acerca do conhecimento sobre as alternativas de tratamento de Úlceras por Pressão. O objetivo do presente estudo foi alcançado, permitindo evidenciar que as medidas de tratamento alternativos existem, embora devem ser realizadas de acordo com as necessidades de cada paciente.

Esta revisão integrativa também evidenciou a importância da incorporação de práticas de prevenção, bem como, a necessidade de ampliar e qualificar as ações de assistência e promoção à saúde voltadas às particularidades de cada paciente. Portanto, sugere-se que o checklist para a segurança do paciente é fundamental, visto que, prevenir lesões é a principal forma de garantir a qualidade de vida do paciente.

### **REFERÊNCIAS:**



BULLOS, Bruno Silva et al. Feridas complexas e seus tratamentos alternativos: uma revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Médico, v. 5, p. e10010-e10010, 2022.

DOS SANTOS ORSSATTO, Cleidenice et al. TERAPIA A LASER NO TRATAMENTO DE ÚLCERA DE PRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA. CADERNOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E FISIOTERAPIA, v. 8, n. 16, 2021.

DA COSTA JÚNIOR, Arcélio Custódio et al. APLICABILIDADE DA REALIDADE VIRTUAL COMO ALTERNATIVA FISIOTERAPÊUTICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: Revisão Sistemática.

FELISBERTO, Marcela Pezzin; TAKASHI, Magali Hiromi. Atuação do enfermeiro na prevenção e cuidado ao paciente com úlcera por pressão na unidade de terapia intensiva. Revista de Divulgação Científica Sena Aires, v. 11, n. 1, p. 42-47, 2022.

GUERRA, Maria Júlia Campos et al. Abordagem e tratamento de úlcera de pressão infectada em idosa sob cuidado domiciliar: da atenção primária à especializada. Revista de Saúde, v. 12, n. 1, p. 30-34, 2021.

GIROTTO, Paula Regina; DE SÁ, Evandro Claudino; DE SOUSA, Adriana Gomes. Uso da fotobio-modulação para cicatrização de lesão por pressão em paciente em cuidados paliativos exclusivos: relato de caso. Health Residencies Journal-HRJ, v. 3, n. 15, p. 37-49, 2022.



MORETTI, Mariana Jacira; GIMENES, Danielle Carla Rodrigues; JITUKAVA, Bianca Sayuri Da Silva. USO DA ELETROESTIMULAÇÃO DE ALTA VOLTAGEM NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO. ANAIS DO FÓRUM DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIFUNEC, v. 10, n. 10, 2019.

MACEDO, Suellen Pereira Rodrigues et al. Efeitos da fotobiomodulação no tratamento de úlceras por pressão: Revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 10, n. 2, p. e32810212597-e32810212597, 2021.

MACHADO, Aline Fernanda Perez et al. O Manejo Clínico dos problemas mais comuns enfrentados por mulheres com deficiência e mobilidade reduzida. Atenção à Saúde das Mulheres com Deficiência. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NUNES, Roberta Salles Orosco et al. Uso do laser de baixa potência e ozônio no tratamento de lesão por pressão pós Covid: um relato de caso. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 5, p. 32920-32933, 2022.

RIBEIRO, Aline Muniz; HEBERLE, Sandra Magali. Atuação do fisioterapeuta no tratamento de úlceras por pressão. ANAIS DA MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CESUCA-ISSN 2317-5915, n. 15, 2021.

